

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Setembro de 1984 — Ano XXXIX — N.º 784 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

A «UNIVERSIDADE» DE ALMEIDA SANTOS!...

Por Júlio Vaz

Quando Almeida Santos, Ministro do Estado, empossou a administração da Televisão, a que presidiu o «independente» Palma Ferreira, classificou, se a memória não nos atraiçoa e a TV expressou o pensamento do Ministro com precisão, esse órgão de informação de «Universidade».

Só que a Universidade, em sua fundação e manutenção, era, e deve ser, uma instituição de Estudos Gerais, onde tem de caber todos os temas da cultura contemporânea.

Na Universidade, que era, de sua natureza, e que devia ainda ser, uma Corporação, a cultura há-de ser estudada, analisada, e comentada por Mestres e Alunos.

Ora a Televisão portuguesa não tem Mestres e os pseudo-Mestres e colaboradores não se entendem, mormente quando mandam, os socialistas, ou, então, quando os «catedráticos» são auto-suficientes.

A Televisão portuguesa com estas deficiências não podia ser uma «Universidade» nem como arremedo, até porque, não devendo a Universidade excluir qualquer tema cultural ou científico do seu tempo, também a Televisão não pode, nem deve, excluir, como órgão de informação, qualquer tema que, pela sua objectividade e conteúdo, seja elemento indispensável à formação de uma opinião pública verdadeiramente cívica.

Ora recentemente verificaram-se na Televisão, acontecimentos que mais parecem de sociedades anárquicas. Anarquia, que é precedida e acompanhada da mais sórdida ordinárice.

Palma Ferreira que se deve ter contaminado em excesso com o pó acumulado da Biblioteca Nacional, de que foi Director, não se limpou, devidamente, antes de entrar na Televisão.

Um facto o confirma sobremaneira.

O País esteve suspenso durante semanas do projecto da despenalização do aborto, da autoria do Partido Socialista.

Para esclarecimento da opinião pública foi programada uma «I Página» na qual seria debatido o problema do aborto. Pois o programa foi suspenso e a suspensão deve-se ao despotismo de Palma Ferreira, o qual disse sem rebuços:

«Quem mandou suspender o programa fui eu. Eu sou o Presidente da Televisão e, portanto, quem manda sou eu. Enquanto eu mandar na RTP, não entram lá os padres, nem sequer esse badameco do João Seabra (professor e capelão da Universidade Católica)».

Como «Mestre» da Universidade, a que Almeida Santos elevou a Televisão Portuguesa, não pode encontrar-se melhor, a ajuizar por essas palavras de eloquência magisterial, onde ferve o ódio e a paixão, a revelar o facciosismo e a má educação cívica!

Quem tivesse lido «O Candidato de Lúcifer» da autoria de Palma Ferreira, não teria dúvidas da sua maestria luciferiana, transplantada para a Televisão. Bem mereceu a censura do Episcopado Português, a Televisão da presidência de Palma Ferreira. . . Almeida Santos ao empossar Palma Ferreira na Direcção da Televisão, e ao classificar a dita de «Universidade» pensou, certamente, que ia realizar-se mais uma «latada» dos caloiros de Coimbra, e, certa-

mente, não esperava que o seu escolhido aplicasse com tanta dureza e impulsivo a «Latada» que percorre as ruas de Coimbra com dizeres de todo o calibre. Só que é uma «Latada» académica e localizada na cidade.

Palma Ferreira deu-lhe mais campo: insultou o padre Seabra, e abriu a Televisão à escabrosa e nojenta informação; é que a mesma Televisão, que proibiu a «I Página» sobre o aborto, apresentou, na véspera do início do debate sobre o aborto, uma sondagem favorável ao aborto, feita há quatro meses! . . .

É esta a Universidade de Almeida Santos que os socialistas e comunistas aproveitaram bem sob o comando do «independente» Palma Ferreira.

O Conselho Nacional do Partido Social Democrata exigiu o afastamento de Palma Ferreira. Fez bem. Mas a saída do dito não repara o mal feito.

E só é de lamentar que haja um Ministro de Estado, por sinal, é Almeida Santos, e que é socialista, que não saiba, ou não queira saber, o que as palavras significam e a responsabilidade que emprestam a quem as profere. Como pode o povo português acreditar em tais políticos?

A nossa pergunta avoluma-se quando se registam factos como este que «Tal e Qual» trouxe no número de 27 de Janeiro último:

«Na madrugada da passada terça-feira, mal tinha acabado o bloco informativo das 3, o ministro Almeida Santos telefonou para a RDP-Antena 1, a protestar pelo facto de, naquele noticiário, ter sido transmitida a posição de Henrique Champalimaud contra o aborto.»

De resto, os socialistas, embora tendo uma proposta de despenalização do aborto, mostram-se mais empenhados em que o assunto não seja debatido. Há dias, quando Mota Pinto chegou ao aeroporto de Lisboa, regressando dos Estados Unidos, o repórter da RTP em serviço levava instruções do seu chefe (Nuno Coutinho, do PS) para não interrogar o ministro sobre o tema. Outros jornalistas fizeram a pergunta. Obedientemente, a televisão não gravou a resposta».

JÚLIO VAZ

Microssonda

Um novo tipo de sonda, com apenas um mm² de área (no corte transversal), pode medir com uma precisão de um décimo de grau centígrado, a temperatura de qualquer tecido do corpo humano. Esse aparelho minúsculo, que é implantado por uma agulha de injeção e não necessita de pilhas, foi desenvolvido na Universidade de Duisburg. Ele funciona através de ondas eletromagnéticas aplicadas exteriormente, podendo permanecer por vários anos no corpo. Ele é de importância principalmente no tratamento do cancro: durante a radioterapia a sua grande precisão pode evitar que limites críticos de temperaturas para os tecidos sejam ultrapassados.

Areia segura petróleo

Com areia especialmente tratada podem-se decantar manchas de petróleo e outros poluentes sobre a superfície das águas. Para esse fim, os cientistas da Universidade de Ulm se utilizaram de processos químicos que modificam a areia de tal maneira que o petróleo se liga rapidamente aos grãos que em seguida se depositam no fundo das águas. Testes feitos com peixes de água doce, caranguejos de rio, camarões e plantas demonstraram que o processo é biologicamente viável. Apesar disso, os cientistas em Ulm estão pesquisando agora como se pode decompor — possivelmente através de bactérias — o petróleo na areia.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Almoço de Confraternização

No Café Snack-Bar «Central» de la Notária — Espanha, realizou-se um almoço de confraternização oferecido pelo nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. César Augusto Lira Ribeiro, comerciante e industrial em Lisboa, em que participaram os nossos conterrâneos senhores José Eugénio Gonçalves Pereira; Miguel Angelo Ribeiro e o nosso correspondente Alfredo Lourenço do Paço.

Este almoço, já é tradição de há muitos anos.

Casamento Elegante

No Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Monte do Facho, em Cristóval, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea menina Helena Maria Lourenço Gomes, filha do Sr. José Luis Gomes e da Sra. D. Maria da Conceição Lourenço Gomes, com o Sr. Paulo Jorge Loureiro, natural da cidade do Porto, filho do Sr. Carlos Loureiro e da Sra. D. Teresa de Jesus Loureiro.

Foram padrinhos da noiva seus tios, Sr. Luis Augusto Gomes e esposa Sra. D. Rosete de Carvalho Araújo Gomes e do noivo o Sr. Francisco Costa da Silva Azevedo e esposa Sra. D. Adélia Cabral Azevedo.

Presidiu às cerimónias e celebrou a Santa Missa o Sr. Rev. Pe. Manuel Lourenço, que à homília numa simples alocução enalteceu as qualidades dos nubentes.

No fim do acto em casa dos pais da noiva, foi servido um lauto e bem requintado jantar a cerca de cem pessoas.

Ao gentil casal, que partiu em viagem de núpcias para o sul do país, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo L. do Paço

APOSENTAÇÃO

Manuel Duarte de Almeida

O funcionalismo público regista mais uma aposentação.

Trata-se do nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Duarte de Almeida.

Este nosso amigo serviu durante mais de trinta anos consecutivos na qualidade de funcionário dos Serviços Prisionais em Linhó — Sintra, com dedicação, zelo e amabilidades, qualidades estas que sempre o acompanharam ao longo de todos estes anos, sempre amigo do seu amigo, sem desprestígio das funções que honrosamente desempenhava.

Chegou, pois, o momento de de o recompensar. Recompensar merecidamente todo o esforço despendido pelo público.

Ao amigo Almeida não podemos deixar de fazer referência à sua aposentação.

Queremos aqui expressar os nossos votos de uma longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

A. do Paço

CARLOS LOURENÇO

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Angelina Nunes de Castro Lourenço, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo e estimado assinante Sr. Carlos Lourenço, comerciante e armazenista (Importação e Exportação) em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Cineasta Inglês visitou a nossa terra

Acompanhado do seu amigo jornalista de Viana do Castelo Sr. António Afonso do Paço, visitou a nossa terra o cineasta Inglês Peter Reilly, uma figura já muito conhecida do Alto Minho, especialmente em Mel-

D. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

gaço e Viana do Castelo, através das suas produções cinematográficas.

Os nossos cumprimentos!

Fernando Neves da Conceição

De visita a seus familiares e amigos, esteve entre nós o nosso conterrâneo, Fernando Neves da Conceição, industrial acompanhado de sua esposa D. Elizabete da Conceição, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Francisco José Ribeiro

Acompanhado de sua esposa D. Maria Cristina Ribeiro, funcionária da Companhia Nacional de Navegação e filhos, esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Francisco José Ribeiro, funcionário superior do Circulo de Leitores, em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Sílvio da Boa Nova Pires

De visita à sua família, esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria da Conceição Vilarinho Pires, Técnico Especialista Postal dos C.T.T., aposentada o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Sílvio da Boa Nova Pires, Assessor do Presidente do Conselho Consultivo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Engenheiro António Manuel Pires

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Alexandrina Marques Pires e filhos, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro António Manuel Pires, residente em Matosinhos.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Domingues

Escritório: **ADVOGADO**

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Dálio dos Santos Pereira

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Januária Gonçalves Pereira e filhos, esteve entre nós em gozo de férias o nosso amigo e estimado assinante Sr. Dálio dos Santos Pereira, residentes em França.

Os nossos cumprimentos.

Álvaro Alberto da Conceição

De visita a seus familiares, esteve nesta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro Alberto da Conceição, funcionário do Banco do Brasil, acompanhado de sua esposa Sra. D. Alzira Neves da Conceição, agente da P.S.P. e filhos, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Octávio Gonçalves

Esteve entre nós em gozo de férias o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Octávio Gonçalves, acompanhado de sua esposa Sra. D. Germana Rodrigues Gonçalves e filhos, residentes em França.

Os nossos cumprimentos.

CARRO ESCORT

Vende-se carro Escort, como novo.

Trata: D. Isabel Ranhada, Peso.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

DE CHAVIÃES

FESTIVIDADE

Tal como se esperava, realizou-se nos dias 18 e 19 do corrente mês, a festividade em honra de Sta. Bárbara e de Nossa Senhora de Fátima, na capela do Monte da Portela do Couto, desta freguesia, cujo programa foi o seguinte: No dia 18, logo de manhã, altifalantes anunciavam a festividade, transmitindo música gravada; ao meio dia, grande queima de fogo de artifício; à noite pelas 9h30, saiu da igreja paroquial para a capela da Portela, uma procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, onde houve missa e pregação e teve a presença de muitos devotos. No dia 19, às 6 horas alvorada; às 11 horas missa solene com pregação, saindo no final a procissão, acompanhada por muito povo e pela fanfarra dos B. V. de Melgaço, sendo a missa cantada também pelo Grupo Coral da mesma corporação, que muito agradeu. Durante a tarde e à noite, conjuntos musicais abrilhantaram o arraial e à meia noite houve a costumada queima de fogo de vistas. E assim se gastariam mais de 250 contos, num tempo em que o Sr. Primeiro Ministro, nos pede austeridade.

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura Estrada do Casal-Bouça

Desconhecemos por completo o que possa haver por detrás da cortina, quanto à paralização dos trabalhos, na abertura desta nova via, de tanta

necessidade para os referidos lugares. Vai a caminho de 2 anos que a obra foi iniciada e não sei já, há quanto tempo, que o Sr. Empreiteiro paralizou os trabalhos. Se é por falta de verba da C. M., temos que nos conformar, porque avaliamos as dificuldades com que esta luta por falta de dinheiro para satisfazer os seus compromissos. Se é por desinteresse por não ser obra da sua iniciativa, não podemos concordar porque se trata de um benefício público, além daqueles dois lugares fazerem parte integrante da população deste concelho. Ademais, a demora na conclusão desta nova via, só reverte em prejuizos, pois os invernos que por ela já passaram, são prova suficiente dos danos causados.

Pista de Motorizadas e Automobilistas Afamados

Apesar da estreiteza da estrada — Viso-Cemitério —, ainda com a agravante de possuir curvas perigosas, não faltam inconscientes que façam desta via pública, uma autêntica pista automobilística. Felizmente para já, não temos casos de morte a registar, talvez pela providência divina, mas sim alguns embates de automóveis, não só pelo descuido, mas também pela estreiteza da estrada.

Os que nos Visitaram

Residentes em França, Srs. António Pires, esposa e filhos; António Lobato, esposa e filho; Augusto Pinto, esposa e filho e o prezado assinante

da «Voz de Melgaço», Luis Fernandes Reinales.

Residentes em Amadora (Lisboa)

O prezado assinante Sr. Dr. Paulo Malheiro, que se dignou pagar a sua assinatura referente ao ano em curso, acompanhado de sua esposa Sra. Dra. Helena de Sousa e da sua filha Susana.

Em Queijas (Lisboa)

O prezado assinante Sr. Jerónimo Velarinho Correia, que igualmente pagou a sua assinatura do ano corrente e se fazia acompanhar de sua esposa D. Beatriz Emília Reinales Correia.

O prezado assinante Sr. Carlos Lourenço e sua esposa D. Angelina de Castro, residentes em Lisboa. O prezado colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, sua esposa e filho, igualmente residentes na capital e Firmino de Carvalho, esposa e filha residentes em Ermesinde.

Residente no Brasil, o prezado assinante e Comandante de Jacto, Sr. Waldir Alves Lopes.

Residente na Alemanha, o prezado assinante Sr. Armando Vaz, que pagou a sua assinatura do próximo ano de 1985 e brindou a Voz de Melgaço, com 500\$00, para ajuda das suas despesas. Veio acompanhado de sua esposa e filho.

Para todos os que nos visitaram, vão os nossos ardentes votos, por muitas e felizes visitas.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Festejou no dia 14 do corrente, mais um aniversário natalício, o Sr. António Esteves Alves, residente no lugar das Lages. Que esta data seja festejada por largos anos, são os nossos votos.

CASAMENTO

No dia 9 e 11 do corrente, contrairam matrimónio nesta igreja paroquial a menina

Maria Esperança Anil e Avelino Alves de Barros, servindo de padrinhos Guilherme Abílio Alves e sua esposa Maria do Carmo Aguiar, e Maria do Rosário Barros com Manuel Fernandes Faria, sendo o acto testemunhado pelo casal Aníbal Augusto Rodrigues e Alda Maria da Silva Rodrigues. Aos novos lares, formulamos-lhes os nossos melhores votos de muita sorte pela vida fora.

BAPTIZADO

No passado dia 19, foi baptizado nesta igreja paroquial, um menino a quem foi posto o nome de Samuel Augusto Domingues, filho de Manuel Augusto Domingues e de sua esposa Maria Rosa Carvalho Domingues. Foram padrinhos: Alzarino de Jesus Vaz e Alme-rinda Alves.

Para o menino Samuel auguramos-lhe um mundo cheio de felicidades.

Para seus pais, os nossos parabéns.

A. R.

O tempo tudo levou

Os emigrantes que vieram passar férias à sua Pátria, são como as andorinhas quando nos visitam e depois regressam a países mais quentes que o nosso. Com os emigrantes passa-se precisamente a mesma coisa, com a diferença de não regressarem a um País mais quente, mas regressam ao País que lhe oferece as condições necessárias para uma vida melhor, deixando na sua terra tudo e todos, quantos deles sabe Deus com que custo, mas que as circunstâncias assim o exigem.

Ao passarmos pela casa de um emigrante, entristece o nosso coração, por nos lembrarmos que ainda há bem pouco tempo tudo era alegria pelo convívio familiar ou de pessoas amigas e agora está fechada pela ausência do seu proprietário, sem sabermos até quando. E felizes daqueles que voltem para o ano se Deus quiser, porque infelizmente foi grande o número

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

DE CHAVIÃES

de emigrantes que, por desastre prestou contas a Deus.

É assim este mundo cheio de vale de lágrimas, porque no fim todos sofremos, ou pela ausência de familiares ou próprios amigos, quando a amizade é de prevalecer.

Pois que o Senhor ajude a todos e que no próximo ano nos voltemos a ver, são os nossos sinceros votos.

VISITANTES

Em visita a familiares seus, estiveram no lugar das Lages por alguns dias, o Sr. Fernando Lourenço e sua esposa Sra. D. Ana Lourenço, residentes em Lisboa. No mesmo lugar e em casa do Sr. António Esteves Alves, esteve o Sr. Raul Sousa e sua esposa Sr. D. Deacena de Sousa, residentes em Linda-a-Velha.

As nossas felicitações com os votos de muitas e felizes visitas a Chaviães.

Falecimento

Faleceu na sua residência do lugar de Gondufe desta freguesia, no passado dia 25, a Sra. Mariana de Jesus Lopes, no estado de viúva e com 94 anos de idade. O funeral realizou-se com grande acompanhamento na manhã do dia 27, pelas 9 horas, sendo o cadáver transportado em auto-funebre dos B.V. de Melgaço, para a igreja paroquial onde teve missa de corpo presente e daqui para o cemitério local, repousando os seus restos mortais em campa de família.

Que a alma da bondosa Sra. esteja junto de Deus.

A toda a família em pesado luto e dor, apresentamos por este meio as nossas sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Mariana de Jesus Lopes, que foi do lugar de Gondufe, agradece reconhecida a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor.

Pela família, Manuel Lopes.

A. R.

PAÇOS

Falecimento

Na residência de seu filho, Sr. Júlio Esteves no lugar de Mere-lhe de Cima, faleceu há dias, a Sra. Vitalina Esteves, viúva de 91 anos de idade.

Também há dias faleceu em casa de seu sobrinho no lugar de Sá, a Sra. Maria Gonçalves, solteira de 97 anos de idade.

Ambos os funerais realizaram-se para o cemitério local. Às respectivas famílias enviamos as nossas sentidas condolências.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Foi no passado dia 26 que se realizou nesta freguesia, a grandiosa festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Abrilhou esta festa o grupo coral dos B. V. de Melgaço e a sua fanfara. A procissão que percorreu o itinerário do costume, esteve muito linda, havendo unicamente a lamentar a não incorporação na mesma, da irmandade do mesmo Sagrado Coração de Jesus.

No entanto soubemos que a falta não foi da comissão organizadora da festa, mas sim da pouca eficiência dos serviços a cargo da Comissão Fabriqueira. Comissão Fabriqueira, que há anos começou a construir umas instalações sanitárias e que ainda hoje estão por acabar escandalizando desta forma, todos aqueles que delas se desejarem servir. Contudo e talvez por causa das críticas de uns e de outros será que aquela comissão estará arrependida de levar a cabo uma obra daquele género mesmo em frente à residência Paroquial? As obras antes de se começarem há que pensar tres vezes, principalmente aquelas que são feitas para servir o público.

OUTRAS NOTÍCIAS

No passado domingo, dia 2, passou em digressão por esta freguesia o Grupo Coral Infantil de Barrozelas dirigido pelo Sr. Pe. Ribeiro tendo a gentileza de nos deliciar com o seu coro na missa das onze horas na capela de N.ª S.ª de Lurdes. Este Sr. Pe. Ribeiro é um grande animador destas

coisas, tendo a seu cargo além deste grupo mais outro de adultos, uma banda de música e um fogueteiro. Uma grande lição a tirar para quem nunca fez nada pela sua terra. Parabéns ao Grupo Coral Infantil, ao seu organizador e ao Pe. Daniel, Pároco desta freguesia que os recebeu com tanto carinho e que foi por seu respeito que tivemos o prazer de tão ilustres visitantes. Que voltem mais vezs, são os nossos sinceros desejos.

Também tivemos o prazer de por ocasião dessa missa, cumprimentar o nosso grande amigo Joaquim dos Santos Freitas e sua esposa. O Sr. Freitas como por aqui era conhecido, paroquiou em tempos a freguesia de Chaviães tendo desistido daquela missão mas não tendo perdido a sua fé, continuando a ser católico praticante.

A. F. A.

DE PRADO

De Lisboa

De visita aos seus familiares e amigos vieram de Lisboa, os assinantes Manuel Alves Monteiro, esposa e mãe. Encontram-se na sua vivenda nos Ferreiros, freguesia de Paderne.

D. Maria Odete de Sousa Calheiros Gomes e marido, Alvaro Gomes e filhas. Acom-

PENSÃO — RESIDENCIAL «PEMBA»

Largo da Calçada — Telefone 42555
Com sala própria para Casamentos,
Baptizados e Copos d'Água
Excelente Cozinha e Vinhos da Região
4960 MELGAÇO

Construções RITES (RITES & RITES, LDA.) VIANA DO CASTELO

CONSTROEM, VENDEM E ALUGAM, DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIÁRIOS:

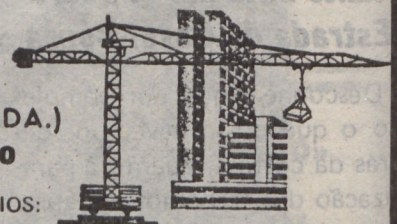
- MORADIAS — VIVENDAS — ANDARES — APARTAMENTOS — ARMAZÉNS — LOJAS PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS OU LABORATÓRIOS, de várias dimensões e diversos preços, em zonas de grande desenvolvimento e expansão da cidade de Viana do Castelo.
- CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES, na aquisição de habitações ou estabelecimentos para comércio ou indústria.
- TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, para empréstimos Poupança-Crédito, com a maior rapidez, eficiência e honestidade.
- APOIO E ASSISTÊNCIA PERMANENTE A TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES.

Se está decidido a investir em Viana do Castelo, zona privilegiada da Costa Verde, cada vez mais preferida, mormente pelos Senhores Emigrantes (onde o investimento é mais seguro e mais rentável), não o faça sem consultar a nossa firma. Temos sempre uma solução para cada caso, a contento de ambas as partes.

Consulte-nos, sem compromisso. Somos a já bem conhecida firma, com a maior carteira de clientes Emigrantes, em Viana do Castelo.

N.Bv.: Estamos a comemorar o nosso 10.º ANIVERSÁRIO ... Visite-nos e ... faça referência a este anúncio

Este é o SÍMBOLO
BEM CONHECIDO
da Firma



panhou-as Ladislau Pinheiro e esposa. Encontram-se em casa de seus pais e sogro, nos Ferreiros, Prado e na sua própria «Vivenda».

Do Porto, vieram de visita aos seus familiares e amigos, D. Maria de Anunciação de Araújo Barbosa e seu marido, Victor Fonseca e filha, moradora na Rua das Antas, n.º 64. Pagou a sua assinatura referente a 1983 e 1984.

De Queluz veio e encontra-se na vivenda da Serra de José Simplício Moreira e família, Sra. D. Aurora Augusta Domingues Soares, viúva do saudoso Aldemar Soares que foi correspondente de Prado. Pagou a sua assinatura referente a 1984. Reside na Rua B, n.º 98, Pendão, Queluz.

De França

De França vieram: Fernando Egipto Gonçalves, esposa e filha; Abel Beites, esposa, filhos e pais; Rui Beites.

Do Rio Mouro, concelho de Sintra, vieram juntar-se aos seus familiares na sua linda vivenda da Serra, Orlando Camanho de Carvalho, Esposa e filhas, Berta José e Edite Paula; Luis Armando de Carvalho e esposa e filho, Ricardo. Vieram de visita: Raimundo Silva e esposa, que sendo admiradores das belezas naturais e existentes neste Melgaço, sentem-se felizes em passar as suas férias em qualquer parte onde respirem estes ares puríssimos.

Vieram ainda mais. De França: António Pocinho, esposa e filhos; Cláudio da Rocha esposa e filha; José Ribeiro, Alberto Ribeiro, Manuel Vasques.

De Sacavém, Cláudio de Castro e tantos outros que em Prado se juntaram aos seus familiares, não só emigrantes de diversas partes, do continente como de outras nações, como sejam do Brasil, Canadá, Venezuela e de outras, em grande número, às centenas.

Dos Arcos de Valdevez veio D. Teresa de Castro e marido, professora oficial. Encontra-se na sua vivenda no lugar da Corredoura.

De Lisboa vieram e encontram-se na sua vivenda em Sto. Amaro, D. Rosa Gonçal-

ves e sua irmã D. Evangelina Gonçalves e filhos, sobrinhas do saudoso Alípio Gonçalves.

TEMPO E AGRICULTURA

O tempo tem estado propício para a época, dando origem a verem-se excelentes parcelas de terreno a produzir milho, feijão e mais cereais, batatas e mais produtos hortícolas e vinícolas.

Pena é aqueles que têm a seu cargo a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço não cumprirem os Estatutos da mesma para aqueles que não emigram poderem aproveitar empréstimos com juros, baixos e deixar de estar abandonadas.

M. J. G. S.

DE PADERNE

Baptizado

No Convento do Divino Salvador em Paderne, foram baptizadas duas encantadoras meninas a quem foram postos os nomes de Caterine e Stephanie, filhas dos emigrantes nossos amigos e conterrâneos Sr. José de Araújo e D. Perfeita Araújo e Sr. Fernando Gonçalves e esposa D. Maria Isabel Araújo Gonçalves, respectivamente.

No fim das cerimónias a que presidiu o Rev. Pe. José Alberto de Sousa, foi servido na «Pensão Boavista» da Estância Termal do Peso um

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (parte de baixo da estrada nacional)

MONTE DE SENHORA DA GRAÇA (próximo do Bairro e Campo de futebol)

INFORMA: Cap. Pereira de Castro, tel. 22125 (Valença); Alberto Gonçalves (Cachimbo), tel. 42595 (Melgaço)

opiparo almoço a cerca de cem pessoas, onde no final todos os presentes, brindaram pela felicidade das neofitas.

Aos seus pais e avós, os nossos parabéns.

Emigrantes em Férias

Nesta época de férias, foram muitos os emigrantes nossos conterrâneos espalhados por diversos países, que vieram visitar as suas famílias e a terra que lhes serviu de berço.

Para todos o nosso abraço e muitas felicidades.

F. A. I. J.

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

Recebemos o n.º 3 do Boletim Informativo da Câmara Municipal.

VENDE-SE ANDAR

Com 4 ou 5 assoalhadas, sótão e telefone, No Laranjeiro, Almada.

TRATA: Alberto Rocha Carvalho, Travessa do Alcaide - n.º 4 - 3.º Lisboa.
Telef. 364402.

VENDE-SE

Casa de morada, frente à Igreja de Chaviães — Melgaço.
INFORMA — Tel. 682154 — Porto, ou 42336 — Melgaço.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN

com assistência técnica

VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

VILA

Amadeu Augusto Alves

Em gozo de merecidas férias e de visita a seus familiares, esteve nesta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação K.L.M. em Amesterdão — Holanda, acompanhado de sua esposa D. Maria de Lurdes Alves e filhos.

Os nossos cumprimentos.

António Pires

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Mirandolina Rego Pires, esteve nesta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Pires, residente em Matosinhos.

Os nossos cumprimentos.

Álvaro de Oliveira

Acompanhado de sua esposa e outros familiares, esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro de Oliveira, residente em França.

Os nossos cumprimentos.

VENDE-SE

Casa de moradia com terrenos de cultivo, vinha e montes, pertencentes a Manuel da Rocha Sá Valadares.

Trata o próprio.

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (027)

DE — *Júlia Augusta Lopes*

* *Esmerado serviço de cozinha*
* *Óptimos vinhos e bons pratos.*

Telef. 23 40 — 4980 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA

CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —

— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — *Carlos Alberto Codesso*

Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

Manuel José Fernandes

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado assinante Manuel José Fernandes, natural de Alvaredo - Melgaço, o qual acualmente se encontra a prestar serviço no «Controle de Passaportes da G. Fiscal, no Aeroporto de Lisboa». Soubemos e com muito gosto, que foi premiado pelos bons serviços prestados à corporação a que pertence. Os nossos parabéns.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos a honra de pertencer ao número dos nossos assinantes, o nosso conterrâneo e amigo, Adelino Durães, proprietário do restaurante «A Floresta do Salitre», na Rua do Salitre, 42-D (ao Parque Mayer), em Lisboa.

Quem quiser apreciar a cozinha Minhota, poderá fazer uma visita a esta modesta casa, onde serão atendidos do melhor modo. Encerra ao Domingo e serve casamentos e baptizados.

Muitas felicidades e até uma próxima visita.

É DE GRITOS!

Mas esta é de gritos. Há dias visitamos, o nosso amigo Alberto Xiguera, que no Largo da Calçada tem uma autentica «Tendinha». Restaurante típico, onde por vezes até se canta o fado, sem guitarras, claro está. . . Qual o nosso espanto ao vermos que não tinha água para os clientes lavarem as

mãos, mas colocou em cima da bacia uma garrafa de águas minerais «Vimieiro». Muito bem Sr. Alberto, bom reclame à empresa de águas do Vimieiro, e que a C. Municipal de Melgaço em vez de por vezes gastar dinheiro em rubricas que não são de primeira necessidade, se preocupe mais com o abastecimento de águas ao domicílio, pois isso é de primordial importância. E em Melgaço há ricas águas. Não esqueçamos, quando há anos, o falecido e saudoso Sr. Emeliano fazia a sua casa, e uma galinha, picando no solo, deu com uma rica nascente. Esta não é do Entroncamento!!! É autêntica.

Zeca Diabo

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE TOMAR BEBIDAS GELADAS

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE VALENÇA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ MARTINS PINTO

Esta é a segunda publicação

CERTIFICO, narrativamente, para efeito de publicação que neste Cartório e livro de notas, para escrituras diversas número 570-B, de folhas 98, a 100 se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com a data de 24 de Julho de 1984 na qual Maria da Conceição da Costa Coelho, viúva, e António Rodrigues da Costa Coelho, solteiro, maior, ambos naturais da freguesia de Cristóval, concelho de Melgaço e lá residen-

tes no lugar de São Gregório declaram que são actualmente e com exclusão de outrém únicos donos do prédio denominado de «ENTRE POÇAS» ou «ENTRE-OS-POÇOS», de sementeira e vinha sito no lugar de São Gregório da referida freguesia de Cristóval a confrontar do norte com herdeiros do P^o Luis Manuel Marques sul e nascente caminhos públicos, poente Manuel José da Costa Coelho e outros, inscrito na respectiva matriz rústica em nome de ambos os justificantes sob o artigo quinhentos e cinquenta com o rendimento colectável de seiscentos e cinquenta escudos, a que corresponde o valor matricial de treze mil escudos e a que atribuem o de duzentos mil escudos.

Que o referido prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Melgaço pela descrição número quinhentos sessenta e quatro, a folhas duzentos e sessenta e oito verso e duzentos e sessenta e nove do livro B-dois, não havendo porém nenhuma inscrição em vigor que lhe respeite.

Que o dito imóvel foi adquirido pelos justificantes em comum e partes iguais a Artur Correia dos Santos Junior, casado com Ana da Boa Cruz Pinheiro dos Santos segundo o regime da separação de bens, natural da freguesia de Santo Ildefonso concelho do Porto, lá residente na Avenida Fernão Magalhães, numero mil setecentos setenta e um, por escritura de compra e venda de vinte e seis de Outubro de mil

novecentos sessenta e oito, lavrada a folhas noventa e sete verso e seguintes do respectivo livro de notas número C-trezentos e cinquenta e nove, no Cartório Notarial de Monção.

Que por força do disposto no número um artigo treze do Código do Registo Predial não é aquela escritura, porém, título bastante para o registo. No entanto, o transmitente era, na data da venda o titular do direito de propriedade sobre o imóvel vendido, com exclusão de outrém pois possuía o referido prédio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, e à vista de quem quer que fosse, sendo por isso uma posse pacífica, continua e pública, posse que foi continuada nos mesmos termos pelos justificantes, que como ele tiravam do prédio todos os rendimentos, explorando-o, pagando os respectivos impostos ou contribuições. Assim aquele vendedor já podia no momento da aludida venda, como os justificantes agora fazem invocar a usucapião como modo de aquisição do referido prédio. Todavia, dado o modo de aquisição não é possível obter documento comprovativo do seu direito de propriedade perfeita, por qualquer outro meio extra judicial, fazendo-o pela presente escritura.

Está conforme ao original, Cartório Notarial de Valença, vinte e seis de Julho de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Notário

José Martins Pinto

VENDE-SE

Quinta com vivenda. Fruta, vinha e terreno de cultivo nas proximidades do Peso.

TRATA: Pensão Boavista - Peso - Melgaço. Telef. 42464.

VENDE-SE

Antiga casa do correio e rociós, em Penso. É composta por três pisos; bom local comercial. Construção em pedra.

TRATA: Manuel C. da Rocha - Telef. 42817.

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO. SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA). INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE. INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA. ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

PROPRIEDADE AGRÍCOLA

VENDE-SE A 5 Km DE ARCOS DE VALDEVEZ:

QUINTA DA DEVEZA, COM CASA DE SENHORIO E DE CASEIRO, COM LAGAR. TODA COBERTA A VINHA. POMAR DE FRUTA, COM BOUÇA DE PINHEIROS BEM EXPOSTA E JUNTO À ESTRADA.

FALAR COM ADOLFO SAMPAIO ARCOS DE VALDEVEZ

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro - MELGAÇO -

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO MELGAÇO

OS PORTUGUESES NA AUSTRÁLIA

Desconhece-se como este mapa foi parar a França. É possível que tenha sido roubado em Lisboa depois do regresso de Mendonça, mas é possível também que os franceses tenham adquirido uma cópia em Sumatra, pois sabe-se que um barco Francês andou por essa zona naquela altura. De qualquer forma este famoso mapa foi publicado 11 vezes em Dieppe e ficou conhecido como «OS MAPAS DE DIEPPE». Estes mapas são analisados em detalhe no livro de K. G. McIntyre «THE SECRET DISCOVERY OF AUSTRALIA», e são hoje objecto de grande interesse histórico, bastando mencionar, de passagem, que o ano passado a Rainha Isabel da Inglaterra ofereceu a cópia de um destes mapas, como presente oficial, ao Presidente Reagan da América.

Não é possível afirmar ao certo, que o autor destes mapas foi Cristovão de Mendonça, mas não há evidência que tenha sido outro. De qualquer forma foi um português que traçou a costa leste da Austrália no mapa de Dieppe, e a honra da descoberta da Austrália tem que pertencer a um português, mesmo que ele seja anónimo.

E esta tese, que é desenvolvida em detalhe no livro do Sr. McIntyre, é agora aceite na Austrália e todos os livros recentes de história fazem referência a ela, assim como também é tópico de estudo em muitas escolas. E já existe um monumento de pedra em Geelong, para celebrar a descoberta de 5 chaves encontradas no local e que se presume que tenham sido lá deixadas por Cristovão de Mendonça em 1522. E há também grande interesse em se encontrar os restos de um barco, que foi visto no século passado perto de Warrnanbool, e que se pensa esteja agora coberto de areia. Este barco, que é conhecido na história por «THE MAHOGANY SHIP», presume-se que tenha pertencido à flotilha de Cristovão de Mendonça.

A razão é que a costa da Austrália leste traçadano ma-

pa de Dieppe termina em Warrnanbool.

Isto revela que Mendonça teria voltado para trás neste ponto, onde o mar é traiçoeiro, e é possível que um dos seus barcos tenha ali naufragado. As descrições feitas há mais de cem anos por pessoas que viram o barco coincidem com as caravelas portuguesas da época e os restos desse barco, se encontrados, poderiam provar definitivamente a descoberta da Austrália pelos portugueses. Naturalmente que a cidade de Warrnanbool tem interesse especial, não só pelo Mahogany Ship, como também pelo período aureo das descobertas portuguesas e estabeleceu um museu especial para mostrar aos Australianos os grandes feitos dos navegadores portugueses. E neste contexto é de assinalar que o Museu Marítimo de Belém ofereceu ao museu de Warrnanbool várias gravuras e fotografias relacionadas com as descobertas portuguesas.

Ocorre perguntar no entanto porque é que os portugueses tendo descoberto a Austrália não a colonizaram. Uma das razões é o Tratado de

Tordesilhas já referido. Mas é preciso também ter em conta que a costa oeste, já fora das restrições do Tratado e que eles poderiam colonizar, é das mais agrestes da Austrália. Ou tem condições de vida limitadas ou é inacessível. Além disso Portugal não tinha meios nem gente suficiente para ocupar tudo aquilo que ia descobrindo. E depois veio a ocupação de Portugal pela Espanha em 1580.

Durante a ocupação pela Espanha os portugueses continuaram a tradição das descobertas, mas evidentemente em nome do rei de Espanha. Entre estes contam-se Pedro Fernandes de Queiroz e Luis Vas de Torres, que deixaram os seus nomes ligados à Austrália. Queiroz navegando através do Pacífico chegou à Ilha de Santo Espírito nas Novas Hebridas e como a ilha era grande, pensou que se tratava do grande continente do sul e chamou-lhe Austrália, nome mais tarde contraído em Austrália. Daqui ter sido um navegador português que deu o nome à Austrália.

Queiroz não chegou a contactar a Austrália, mas um dos

seus barcos sob o comando do capitão Luis Vas Torres avistou o norte do continente e atravessou o estreito que separa a Austrália da Nova Guiné. Aquele estreito chama-se hoje Torres Strait em sua honra. Mas é de notar que há somente três nomes portugueses na costa australiana: Ilhas de Abrolhos, Estreito de Torres, e Pedra Branca na costa sul da Tasmania, que se assemelha à Pedra Branca que existe perto de Macau.

Como é sabido, a ocupação pela Espanha até 1640 teve consequências desastrosas para Portugal. Durante este período de inactividade e confusão, os holandeses entraram no oceano Índico e capturaram quase todas as possessões portuguesas no oriente. E acabaram até por «descobrir» de novo as costas norte e oeste da Austrália deixando a impressão, por muitos aceite, que eles foram os verdadeiros descobridores da Austrália. Só recentemente, é que começou a destruir-se a tese holandesa.

Entretanto, quando os ingleses apareceram na cena, estes foram vistos com certa animosidade pelos holandeses

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

7.45	S. GREGÓRIO P
8.00	MELGAÇO
8.30	MONÇÃO
9.15	ARCOS DE VALDEVEZ
9.25	PONTE DA BARCA
10.00	VILA VERDE
10.30	BRAGA
12.00	PORTO C
12.30	PORTO P
14.15	COIMBRA
15.30	LEIRIA
17.30	LISBOA C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Lisboa - S. Gregório

10.30	LISBOA P
12.30	LEIRIA
14.30	COIMBRA
16.15	PORTO
17.30	BRAGA
17.45	VILA VERDE
18.15	PONTE DA BARCA
18.30	ARCOS DE VALDEVEZ
19.15	MONÇÃO
19.45	MELGAÇO
20.00	S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

OS PORTUGUESES NA AUSTRÁLIA

e é curioso notar que o primeiro explorador inglês Dampier, que explorou a Austrália nos princípios do século 18, estabeleceu a sua base em Timor, na povoação de Lifau, que continuou a ser portuguesa. Mas o capitão James Cook que em 1768-70 fez a sua primeira viagem no Endeavour à costa leste da Austrália não gostava dos portugueses. Na sua viagem fez escala no Rio de Janeiro e teve lá discussões tão violentas com o governador português, que o levou a odiar os portugueses até ao fim da sua vida. De tal modo, que no regresso da Austrália recusou-se a fazer escala em Timor e em vez desembarcou em Savu, uma ilha perto de Timor, que pertencia à Holanda. Apanhou no entanto um grande choque, ao verificar que se falava português naquela ilha! Um facto também pouco conhecido é a existência dum português na tripulação do barco Endeavour do capitão Cook, que se chamava Manuel Pereira. E não se podendo afirmar ainda com precisão definitiva o nome do primeiro português que contactou a Austrália no século 16, pode dizer-se que Manuel Pereira foi o primeiro português conhecido a ter lá estado.

Mas se o capitão Cook detestava os portugueses, o mesmo já não aconteceu com o homem que lhe seguiu as pisadas, e que veio a ser o primeiro governador da Austrália, e que foi um dos mais famosos pioneiros. Arthur Phillip serviu na marinha portuguesa, tendo chegado ao posto de capitão de mar e guerra ao serviço do rei de Portugal, e nesta capacidade desempenhou funções de comando na colónia do Brasil. Regressando a Inglaterra ingressou na marinha inglesa e foi depois comissionado para comandar a primeira leva de colonos para a Austrália em 1787, consistindo de onze barcos cheios de degradados e soldados. A caminho da Austrália fez escala no Rio de Janeiro e teve lá uma recepção memorável, que durou muitas semanas, pois as autoridades locais tinham as melhores re-

cordações dos tempos em que ele lá viveu.

Este laço de amizade entre capitão Phillip, primeiro governador da Austrália, e o Brasil passou a ter grande importância para a nova colónia da Austrália, pois como é óbvio ela dependia exclusivamente das rotas marítimas para manter contacto com o mundo civilizado. Os barcos naqueles tempos eram todos à vela, e dependiam de ventos favoráveis para atingir o destino. Os barcos para Sydney partiam de Londres e faziam escala no Rio e Cidade do Cabo. Mas no regresso só faziam escala no Rio de Janeiro até porque o Cabo passou a ser pouco hospitaleiro para os ingleses, durante o período da influência napoleónica.

A Austrália foi afortunada em ter relações amigas com os portugueses do Brasil, pois passou a ser mais conveniente abastecer os barcos no Rio do que em Londres. Deste modo animais, sementes e plantas do Brasil foram introduzidas na Austrália e ainda hoje, se encontra essa influência nos Jardins, como por exemplo nos gerânios, nos oleandros e em muitas plantas sub-tropicais que derivam do Brasil e que são mais comuns do que as plantas originárias da Inglaterra. Muitos oficiais, incluindo alguns governadores, também fizeram paragem de repouso no Rio e fizeram depois referências amigas à hospitalidade que lá receberam.

Como resultado da colonização da Austrália voltou depois a reactivar-se o contacto com o Timor português. Nos começos do século 19 havia indícios de que a Holanda ambicionava anexar o norte da Austrália e a Inglaterra estabeleceu uma pequena colónia em Port Essington, próximo da actual cidade de Darwin, com o objectivo de travar tais ambições. Ora este povoamento inglês ficava a milhares de kms. de Sydney, mas muito perto de Timor. Os arquivos da época revelam que se estabeleceram relações amigas entre os dois centros, ao ponto do governador de Port Essington enviar barcos especiais a Dili para obter jornais ingleses e outros artigos.

Antes de 1830 a maior parte dos colonos que se estabeleceram na Austrália eram oficiais ou soldados veteranos que foram encorajados a ocupar e cultivar terrenos. Muitos destes prestaram serviço nas guerras peninsulares sob o comando de Wellington e portanto em Portugal. Um deles, por exemplo, o major Mitchell, que foi explorador e director geral dos serviços geográficos da Austrália fez serviço militar em Portugal e aprendeu o português tão bem que traduziu os Lusíadas para inglês. Um outro também famoso, o governador George Grey nasceu em Lisboa, tendo o pai dele sido morto em combate na batalha de Badajoz. Muitos outros soldados-colonos foram para a Austrália com memórias agradáveis de Portugal e deram nomes portugueses a vilas australianas, como sejam Moura na Queenslândia e Mafra em Victória. Por todas estas razões é fácil verificar que desde a descoberta até 1830 o contacto declinou, em geral, incluindo com Timor português.

As razões foram as lutas internas, isto é, as lutas liberais, a perda do Brasil e a quebra do comércio externo que levou Timor a ficar quase isolado e sem contacto com Portugal. Na Austrália, tendo desaparecido a ameaça holandesa, foi abandonado o povoamento de Port Essington, e quando 50 anos mais tarde foi fundada a cidade de Darwin o contacto com Timor tinha desaparecido.

Durante cerca de 200 anos não houve emigração para a Austrália, até porque o Brasil passou a ser o centro principal da emigração portuguesa. E também não havia comércio entre os dois países, ou turismo, que é coisa recente. Deste modo, para a maior parte dos australianos, Portugal foi esquecido. Mas esta atitude mudou dramaticamente durante a segunda guerra mundial, quando o Japão invadiu Timor e se preparava para invadir a Austrália. Foi nas montanhas de Timor que australianos e portugueses lutaram pela mesma causa e isto forjou laços de amizade que ainda hoje

perduram. E depois começou a emigração.

Primeiro foram portugueses de Timor para a Austrália onde se radicaram, e depois foram de Portugal e de outros países. Hoje vivem na Austrália cerca de 35 mil portugueses e os australianos começam a ter uma melhor compreensão do povo português, e novos laços de amizade começam a desenvolver-se. E, efectivamente, como ficou demonstrado, esses laços têm raízes muito profundas na história dos dois países.

Carlos Pereira de Lemos

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
S. ras.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE. 4 22 94

RUI FLORES Médico

CONSULTAS DE TERÇA A SEXTA
DAS 9H. ÀS 12H. E DAS 17H. ÀS 20H.
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA EM
FRENTE AO CINEMA DE MELGAÇO.

VENDE-SE

TAPADA DE PEREIRO, COM MATO
E MUITAS ÁRVORES E CAMPO DE
FENO ANEXO E ÁGUA DE NASCEN-
CENTE, JUNTO À ESTRADA QUE
SAI DO CONVENTO DE FIÃES —
CONTACTAR O SENHOR MARQUES
NO CAFÉ BAR STOP — TEL. 42399
— MELGAÇO.

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

MORADIA COM QUINTAL A 800
METROS DA VILA.
PREÇO MÓDICO
TRATA: MIGUEL PEREIRA
42212 — MELGAÇO